

DE FRENTE COM O
VAMPIRO



DYEQO

histórias que transformam

Direitos autorais © 2021 DYEGO

Todos os direitos reservados

Para Stormie Omartian,
que por meio do Evangelho de Cristo em
seu livro me fez enxergar as trevas que me
cercavam



Fred é um vampiro. Convidado para uma entrevista exclusiva, ele senta-se em uma cadeira bem confortável no estúdio televisivo.

Não demora muito e a entrevistadora entra no estúdio, sentando-se em uma cadeira ao lado do vampiro. Ela também é vampira.

Fred tem a aparência de um homem de 35 anos, veste um conjunto de terno e gravata, todo branco e bem alinhado. Sua feição é serena, e ele é bem sorridente. Em seu sorriso, podemos perceber que não há os famosos caninos estendidos de vampiro. Em

resumo, Fred não se parece nada com os vampiros que vemos nos filmes. A entrevistadora, por sua vez, carrega todo o esteriótipo de vampira hollywoodiana.

Ela começa sua entrevista.

- Fred, muito boa madrugada, e muito obrigada por aceitar o nosso convite.

- Imagina, Silvia. É um prazer estar aqui.

- Fred, você é um vampiro famoso e conhecido. Conta um pouco para nós a sua história.

- Sim, claro Silvia. Eu sou um vampiro original, podemos dizer assim. Não fui mordido e transformado, eu já nasci assim. Meus pais são vampiros, descendentes da linhagem do próprio Conde.

- Conde... Drácula?

- Isso.

- Uau!

- É... (risos), sempre causa esse espanto. Mas, continuando, eu cresci na Transilvânia e recebi de meus pais a melhor educação vampiresca da minha época. Tive uma infância muito boa, cresci correndo pelo castelo, brincando de morre-morre, aterrorizando galinhas, trancando o caixão dos meus irmãos com cadeado, e essas brincadeiras típicas de vampirinhos atentados.

- Você era bem pestinha, então, né?

- Ah, sim. Aprontei demais! Daí, fui crescendo e desenvolvendo minhas habilidades, me transformei em morcego pela primeira vez aos 13 anos...

- Nossa, bem precoce.

- É, sempre fui muito maduro para minha idade. Aos 15 já tinha muita sede de sangue e caçava meus próprios alimentos. E, a partir dos 17 fui escalado para ser da tropa de aterrorização da faculdade. Foi onde eu mais me desenvolvi, apavorando os humanos, caçando, tomando sangue etc.

- Você teve uma fase sangolátra, né?

- Sim...

- Poderia falar um pouco sobre isso?

- Claro! Hoje falo sobre tudo, isso não é mais problema para mim. Eu queria sempre ser o melhor em tudo o que eu fazia. Quando me graduei como um vampiro classe dark, esse título me subiu à cabeça. Eu sabia que tinha muitas habilidades, e sabia que eu era um dos melhores no que fazia. Então, comecei a me tornar implacável. Eu apavorava e caçava humanos sem piedade. Tomava o sangue deles e os transformava em vampiros. Depois de algum tempo, aquilo não me satisfazia mais. Eu queria mais. Então, eu já não transformava mais eles em vampiros, eu sugava todo o sangue deles. E isso é muito perigoso.

- Tão perigoso, que é não recomendável. Não façam isso em casa, vampirinhos.

- Sim, eu acabei me viciando nisso. Minha sede não parava mais. Todas as noites eu saía para sugar sangue e só voltava quando o dia

estava quase raiando. Tiveram vezes que cheguei a me machucar, pois o sol já estava aparecendo. Foi um período em que eu estava totalmente alucinado.

- E o que aconteceu que fez você se libertar disso?

- Eu estava em mais uma noitada, alucinado, apavorando e sugando sangue. Já estava no fim da madrugada quando avistei uma jovem sozinha num ponto de ônibus. Seria minha última refeição naquela noite. Chegar nela foi fácil, aterrorizá-la mais ainda. Mas, quando eu enfiei meus caninos em seu pescoço e suguei seu sangue, de imediato eu comecei a engasgar. Senti um gosto horrível em minha boca, e um sensação de queimação descia pela minha garganta. Tirei meus dentes do pescoço dela e comecei a cuspir aquele sangue nojento. Quando ela viu que eu estava frágil, aproveitou e correu. E então, na pressa, ela deixou cair um livro. Este livro.

Fred mostra o livro para Silvia e depois para a câmera. É uma Bíblia.

- Que livro é esse, Fred?

- A Bíblia Sagrada. Neste livro está contida a maior revelação da história. Aqui está a Verdade.

- Ué, do que você está falando? Temos diversos livros que nos contam a história, desde seu início.

- Mas, essa é a grande questão, Silvia. Nada disso é verdade. Veja, quem pode revelar a verdadeira história se não àquele que criou a história? A única Verdade é o que está escrito neste livro bem aqui, escrito pelo próprio Criador.

- E qual é essa Verdade?

- Que eu estava morto.

- Fred, não sei que livro é esse. Mas, o que sei, e todos nós sabemos, é que somos seres vivos, livres e evoluídos. Você diz que a verdade é que você estava morto. Mas, como pode estar morto, se agora vejo você aqui vivo?

- Por quê antes eu estava nas trevas. Eu pensava estar vivo, pensava ser livre, mas as trevas me dominavam. Eu vivia um caminho direto para a morte eterna em trevas.

- Mas, a nossa essência é viver nas trevas mesmo. E isso não é errado.

- Claro que é! O problema é que as trevas em nós são tão poderosas que sequer conseguimos enxergá-las como algo devastador. As trevas nos cegam, obscurecem o nosso entendimento e nos fazem querer somente as coisas que são do mal. Se continuarmos uma vida nas trevas, estaremos condenados para a eternidade, Silvia. Só há uma forma de sermos libertos das trevas, de enxergarmos a verdade e sermos salvos da para a vida eterna: por meio de Jesus Cristo.

- Quem?

- Jesus Cristo, o Filho do Criador. Vou ler para você o que diz no Evangelho de João 8.12: “Falando novamente ao povo, Jesus disse: “Eu sou a luz do mundo. Quem me

segue, nunca andará em trevas, mas terá a luz da vida”.”

- E esse Jesus Cristo, é um salvador de vampiros?

- Isso mesmo. Ele viveu entre nós e entregou sua própria vida para nos salvar. Ele assumiu todas as nossas trevas e, por causa disso, podemos viver na luz. Foi a partir do momento que eu conheci a Verdade, que conheci a Jesus Cristo, que meus olhos se abriram. Ele então me transformou, me libertou das trevas e me levou para a luz. Hoje eu não tenho mais sede de sangue, porque pelo sangue de Jesus eu fui saciado. Eu continuo sendo um vampiro, Silvia. Mas não vivo mais como um vampiro.

- Isso é algo completamente oposto ao que conhecemos como verdade. Você não acha que é só um subterfúgio que sua cabeça criou para deixar de ser sangólatra?

- Eu não penso assim. Um subterfúgio não faria minha mente e meu coração serem transformados por completo. Jesus é bom, misericordioso e nos ama. Até o vampiro

mais alucinado e apavorante da Transilvânia pode ser alcançada pela graça dele.

- Uau! Que história! E para finalizar, o que você pensa em fazer daqui pra frente, já que não vive mais como um vampiro?

- Agora minha vida é testemunhar Cristo. Levar a Verdade para todos os vampiros e ajudá-los de alguma forma a seguirem no caminho da luz.

- Fred, a sua história é realmente impactante. Agradeço muito pela sua presença mais uma vez e lhe desejo sucesso na sua nova jornada.

- Eu que agradeço a oportunidade de poder falar da Verdade de Cristo.

Ao final da entrevista, Fred e Silvia se despedem. Ele entrega para ela uma Bíblia.

- Fique com este livro para você. Se algum dia se interessar em lê-lo, basta abrir na página que está destacada com o marcador de páginas.

- Obrigada, Fred. Muito gentil da sua parte.

Os dois se cumprimentam e Fred vai embora. O vampiro vai saindo pela porta, quando Silvia percebe que já é dia e se ele sair irá morrer queimado pela luz do sol. Ela e os homens da equipe de produção (que também são vampiros) correm para interromper Fred, mas não chegam a tempo. Ele sai pela porta e é atingido pela luz do sol. Os feixes de luz entram pela porta semiaberta do estúdio e Silvia e os outros vampiros tentam se proteger. Silvia, preocupada, busca uma forma de olhar para Fred e ver a situação dele. Com dificuldade, ela o enxerga, caminhando normalmente pela calçada, em plena luz do dia. A entrevistadora fica admirada com o que vê. Aquilo é impossível. Ela lembra da Bíblia que Fred lhe entregou, a abre onde está marcado, e lê:

- “Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade; e aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor. Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz. Porque aquilo que eles fazem em oculto, até mencionar é

vergonhoso. Mas, tudo o que é exposto pela luz torna-se visível, pois a luz torna visíveis todas as coisas. Por isso é que foi dito: “Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti”.
Efésios 5:8-14 NVI

Esta obra foi escrita com a intenção de levar o verdadeiro Evangelho de Cristo para as pessoas. Se você gostou, passe adiante. Presenteie as pessoas que você conhece e contribua para que a Palavra de Deus alcance mais vidas. Que o Senhor Jesus abençoe você e sua família.

Para conhecer mais obras e projetos do autor, acesse:

www.dyegofernandes.com

Instagram: @dyegodecristo

Facebook: dyego.fernandes

DYEQO

histórias que transformam